**COLEÇÃO DIDÁTICO-CIENTÍFICA DE LIXO MARINHO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Thayse SILVEIRA1, Ingrid SCHNEIDER2; Manoela EVANGELHO3; Ivamara Caroline de Azevedo STIEHL4; Daiana MAFFESSONI5

1,2. Bolsista de extensão UERGS,1-4Aluno do Curso de Biologia Marinha. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); 5Orientadora. Unidade Osório. UERGS

E-mails: ingschneider@hotmail.com,fsthayse35@gmail.com,manuevangelho@gmail.com, ivamara.caroline@gmail.com,daiana-maffessoni@uergs.edu.br

A grande geração de resíduos sólidos e sua incorreta disposição vêm provocando efeitos nocivos ao meio ambiente, sendo o principal responsável pela degradação dos ecossistemas costeiro e marinho, causando impactos diretos à biota marinha. Os principais resíduos encontrados são plásticos e seus fragmentos, denominados microplásticos, os quais são considerados um problema mundial. A fim de sensibilizar a população sobre a temática dos resíduos plásticos, no Campus da Universidade do Estado do Rio Grande do Sul - Uergs Litoral Norte há uma Coleção Didático-Científica de Lixo de Ambientes Aquáticos composta por materiais coletados em ações de limpeza de praia e outros itens entregues por voluntários. Essa coleção vem sendo utilizada em trabalhos de educação ambiental nos municípios de Osório, Imbé e Tramandaí. As ações de sensibilização ocorreram durante o verão na praia de Imbé, e durante todo o ano nas escolas dos municípios da região. A ação do verão ocorreu às sextas-feiras dos meses de janeiro e fevereiro 2018. Aos veranistas e moradores foi apresentado o material da coleção didática, com destaque para os mais encontrados nas praias, os mesmos também foram informados quanto ao descarte correto dos resíduos. Ao longo do desenvolvimento dessa ação, foram atendidas 1250 pessoas de diversas faixas etárias. Nas escolas foi apresentado um teatro de fantoches intitulado “Será que o mar está para peixe?”, abordando sobre a ingestão de resíduos plásticos pelos organismos marinhos e a importância da destinação correta desses resíduos e de sua reciclagem. Além disso, foram realizadas atividades práticas com separação de resíduos e identificação de microplásticos. Até o momento, 195 alunos participaram dessas atividades. Espera-se, com esse tipo de atividade, obter uma maior conscientização quanto ao gerenciamento dos resíduos sólidos por parte da população que reside ou freqüenta a área abrangida por essa ação e que essas possam ser multiplicadoras desse processo.

**Palavras-chave**: Resíduos sólidos, lixo marinho, coleção, didático-científica, plástico.